

# AValiação Epidemiológica de Tumor Venéreo Transmissível em Cães no Brasil: Uma Breve Revisão

<sup>1</sup> Kamila Borges Franco; <sup>2</sup> Luana Maria Silva; <sup>3</sup> Pedro Ricardo de Jesus Andrade; <sup>4</sup> Lucilene dos Santos Silva

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Docente do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária- DCCV/UFPI - Teresina - PI.

**E-mail do autor:** kamila.franco@ufpi.edu.br

**Área temática:** Morfofisiologia e Patologia animal.

**INTRODUÇÃO:** O tumor venéreo transmissível, também denominado Sarcoma de Sticker, é uma neoplasia contagiosa de células redondas observada principalmente em cães domésticos, com maior prevalência em países de clima tropical e subtropical, sendo comum em regiões com grande população de animais errantes, como o Brasil. É transmitido principalmente por implantação, durante a cópula, e caracterizado por proliferações nodulares friáveis, com aspecto de couve-flor, altamente vascularizadas e com tendência à ulceração. Localiza-se predominantemente nos órgãos genitais externos, embora manifestações extragenitais também sejam relatadas. O diagnóstico é frequentemente citológico, além de histopatológico e imunohistoquímico, sobretudo em tumores extragenitais. O tratamento envolve quimioterapia, radioterapia ou cirurgia. **OBJETIVOS:** Este trabalho visa analisar informações relacionadas à epidemiologia do tumor venéreo transmissível em diferentes regiões do Brasil. **MÉTODOS:** A revisão de literatura foi realizada a partir da busca por trabalhos científicos publicados entre 2014 e 2025, nas plataformas PubMed, Scielo e Google Acadêmico, incluindo estudos que relataram casos confirmados de TVT em cães no Brasil. Os dados foram sumarizados por estudos de levantamento de casos confirmados de TVT em cães do Brasil. Para cada estudo, foram registradas a localidade, faixa etária e sexo dos animais, local de ocorrência das lesões e abordagem terapêutica. **RESULTADOS:** Foram analisados 5 estudos, relacionados a cães com diagnóstico de TVT nas seguintes regiões: Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. A análise dos dados revelou ocorrência de TVT superior a 70% em cães sem raça definida (SRD) e com acesso à rua, predominando em animais adultos, com faixa etária média entre 4 e 6 anos e sem distinção entre gêneros, exceto em estudo aplicado em São Luís-MA, onde 83% eram fêmeas. As lesões localizaram-se em sua maioria na região genital (vulva, vagina, pênis e prepúcio), manifestações extragenitais incluíram regiões nasal, cutânea, oral, ocular, linfonodal e cavidade abdominal; além de poucos casos de múltiplos sítios anatômicos. Na maior parte dos casos o diagnóstico foi realizado por exame clínico e citológico. Na descrição macroscópica predominaram nódulos friáveis, hemorrágicos, ulcerados e com superfície irregular, variando conforme o local acometido. A disseminação extragenital relacionou-se a comportamentos como lambar, morder e farejar. O tratamento predominante foi a quimioterapia com o sulfato de vincristina, havendo remissão completa em mais de 70%. Uma proporção dos cães diagnosticados não foi tratada, possivelmente devido às limitações de acesso aos serviços veterinários, a baixa adesão dos tutores ao tratamento ou aos casos diagnosticados apenas pós-morte, em necropsias. Em hospitais públicos da UFRJ, UFMG e clínicas de Imperatriz-MA, observou-se redução de casos em cães SRD, após implantação de políticas públicas de castração e controle populacional. **CONCLUSÃO:** O TVT é endêmico no Brasil, acomete principalmente cães não castrados e com acesso à rua, o tratamento com vincristina é eficaz, no entanto, destaca-se a importância de políticas de controle populacional e conscientização da população sobre guarda responsável, para que a frequência clínica diminua.

**Palavras-chave:** Cão, Epidemiologia, Tumor venéreo transmissível.